

## EP 17 - PAULO LINS

Um livro especial para mim é “Um defeito de cor”, de Ana Maria Gonçalves. É um livro que trata da mãe do nosso grande abolicionista Luís Gama; a mãe dele não tem registro da vida dela na história, ele mesmo não a conheceu, e a Ana Maria Gonçalves pega esse fato e escreve a vida dela fictícia em um livro histórico, sobretudo falando da Revolta dos Malês.

Então é um livro que fala sobre escravidão, sobre resistência, sobre luta, sobre cultura africana no Brasil.

-

O livro é escrito em primeira pessoa. Ela vai descrevendo, vai narrando a história de Kehinde, que é a personagem principal, e vai narrando. O livro tem novecentas e poucas páginas, quando chega na página quinhentas e pouco ela fala: “A partir desse dia, eu passei...”. Aí você nota que o livro é uma carta para o filho dela, é muito emocionante, você se emociona nessa passagem. É um livro maravilhoso que todo brasileiro deveria ler.

-

É um livro que todo mundo deveria ler, é um dos maiores livros brasileiros produzidos, quer dizer, um dos maiores livros no mundo produzidos.

“Um defeito de cor” de Ana Maria Gonçalves, uma escritora negra, que escreveu sobre isso. É um assunto que deveria ser debatido, é um livro que as escolas deveriam debater esse livro, as universidades deveriam debater esse livro, como um dos maiores clássicos já escritos no Brasil.